POLIFARMÁCIA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS

Ana Karoline Pinheiro Castro[1]; Maria Gabriela Nunes Ferreira [2]; Vitória Azevedo Nunes
Rosângela de Aguiar Rodrigues[3]

RESUMO: Tema: A polifarmácia, definida como o uso concomitante de múltiplos medicamentos, é um desafio crescente na saúde pública, especialmente entre a população idosa. As alterações fisiológicas inerentes ao envelhecimento predispõem os idosos a um maior risco de Reações Adversas a Medicamentos (RAM) e Interações Medicamentosas (IM), comprometendo a eficácia terapêutica e a segurança do paciente. **Justificativa**: A complexidade da farmacoterapia em idosos polimedicados exige uma abordagem multidisciplinar, na qual o farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). **Objetivo**: Analisar o papel do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos em idosos polimedicados, considerando o nível de conhecimento desse público e os riscos de interações medicamentosas associadas à polifarmácia. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. A busca será realizada nas bases de dados bibliográficos LILACS, PubMed e SciELO, utilizando os descritores em saúde (DeCS): "Polifarmácia", "Idoso", "Uso Racional de Medicamentos" e "Atenção Farmacêutica". O recorte temporal compreenderá publicações entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão serão artigos originais e revisões que abordem o papel do farmacêutico na gestão da polifarmácia em idosos. Serão excluídos relatos de caso,

[1] Acadêmica do 9º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Itaituba. E-mail: anakarolinepinheirocastro@gmail.com
[2] Acadêmica do 9º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Itaituba. E-mail: gabiferreira809@gmail.com
[3] Acadêmica do 9º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Itaituba. E-mail: azevedovitoria476@gmail.com
[4] Orientadora professora da Faculdade de Itaituba. E-mail: rosangelard@yahoo.com.br

editoriais e estudos duplicados. **Resultados concluído**: A intervenção farmacêutica pode otimizar os regimes terapêuticos, prevenir IM e RAM, e melhorar a adesão ao tratamento, impactando positivamente a qualidade de vida e reduzindo custos de saúde. Espera-se identificar as principais interações medicamentosas recorrentes na farmacoterapia de idosos, bem como as barreiras que impedem a adesão ao tratamento e o conhecimento adequado sobre os fármacos utilizados. Pretende-se evidenciar que a atuação clínica do farmacêutico, por meio da reconciliação medicamentosa e da educação em saúde, é capaz de reduzir a prescrição de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPI) e prevenir desfechos clínicos negativos, como quedas e hospitalizações desnecessárias. **Conclusão**: A atuação do farmacêutico é fundamental para mitigar os riscos associados à polifarmácia em idosos, promovendo o uso seguro e eficaz dos medicamentos. A compreensão aprofundada das interações medicamentosas e do nível de conhecimento dos pacientes é essencial para desenvolver estratégias de intervenção que melhorem a qualidade de vida e a segurança dos idosos polimedicados.

Palavras-chave: Polifarmácia. Idosos. Farmacêutico. Uso Racional de Medicamentos. Interações Medicamentosas. Atenção Farmacêutica.